



# 13<sup>a</sup> REUNIÃO REGIONAL SUDESTE ANPEd

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, LAICA E  
GRATUITA: POLÍTICAS E RESISTÊNCIAS

1828 - Pôster - 13a Reunião Científica Regional da ANPEd-Sudeste (2018)  
GT 13 - Educação Fundamental

A COMPLEXIDADE DO PAPEL DA ESCOLA PÚBLICA DOS ANOS INICIAIS: o que dizem as pesquisas acadêmicas  
Karlliny Martins da Silva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE  
Vanda Moreira Machado Lima - FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL  
PAULISTA

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não consta

A escola pública apresenta várias expectativas e atribuições que lhes são conferidas, as quais estão atreladas aos interesses do contexto político, social e econômico. Neste sentido, este trabalho aborda os resultados parciais da pesquisa de mestrado que tem como objetivo analisar o que os professores consideram ser o papel da escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental, apresentando o que as pesquisas acadêmicas discutem sobre o nosso tema de estudo. A partir das contribuições de Lima e Miotto (2007) buscamos avançar no conhecimento teoricamente, assim como contribuir para que se evidencie a relevância deste empreendimento científico. Os resultados apontam que a escola deve ser instrumento de emancipação, formação humana, assim como desempenhar algumas funções específicas apontadas pelos pesquisadores. No entanto, também é evidenciada a complexidade do papel da escola que dificultam que esta consiga desempenhar seu papel.

## **A COMPLEXIDADE DO PAPEL DA ESCOLA PÚBLICA DOS ANOS INICIAIS: o que dizem as pesquisas acadêmicas**

GT 13 – Educação Fundamental

Agência Financiadora: não contou com financiamento

### **Resumo**

A escola pública apresenta várias expectativas e atribuições que lhes são conferidas, as quais estão atreladas aos interesses do contexto político, social e econômico. Neste sentido, este trabalho aborda os resultados parciais da pesquisa de mestrado que tem como objetivo analisar o que os professores consideram ser o papel da escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental, apresentando o que as pesquisas acadêmicas discutem sobre o nosso tema de estudo. A partir das contribuições de Lima e Miotto (2007) buscamos avançar no conhecimento teoricamente, assim como contribuir para que se evidencie a relevância deste empreendimento científico. Os resultados apontam que a escola deve ser instrumento de emancipação, formação humana, assim como desempenhar algumas funções específicas apontadas pelos pesquisadores. No entanto, também é evidenciada a complexidade do papel da escola que dificultam que esta consiga desempenhar seu papel.

**Palavras-chave:** Papel da escola. Ensino Fundamental. Complexidade.

### **Introdução**

Considerando que o conjunto de expectativas e atribuições que são conferidas à escola pública está atrelado aos interesses e necessidades do contexto político, social e econômico, acreditamos que o papel da escola é complexo.

Esta complexidade ocorre devido às ambiguidades e contradições existentes nas instituições. A ambiguidade refere-se à escola ser, “[...] a um só tempo, instrumento de reprodução e de transformação da realidade”, conforme afirma Silveira (1995, p.25). As contradições encontram-se no acúmulo de responsabilidades atribuídas à escola, principalmente com a

formação integral do aluno o que é desproporcional a estrutura, condições e organização desta.

Ao termos o papel da escola pública dos anos iniciais como objeto de estudo, sentimos a necessidade de identificar o que as pesquisas acadêmicas trazem como papel desta escola e se a complexidade deste papel é evidenciada nesses estudos.

A partir do que propõe Lima e Mioto (2007, p.41), elencamos critérios para delimitar o universo de estudo e o material a ser selecionado na coleta de dados e realizamos a leitura do material levantado.

### **Metodologia**

Os critérios que adotamos para delimitar o universo de estudo e o material a ser selecionado na coleta de dados são: parâmetro temático: o papel da escola pública; parâmetro linguístico: somente obras em língua portuguesa; principais fontes: teses e dissertações sobre a temática; parâmetro cronológico: do ano de 2010 a 2017.

Para localizarmos as produções recorreremos aos bancos de teses e dissertações dos programas de Pós-graduação com notas de 5 a 7 de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) identificados na Plataforma Sucupira.

Consultamos os bancos de teses e dissertações das 44 instituições com conceitos entre 5 e 7 de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na qual localizamos 2436 produções com uso dos descritores: “papel da escola”; “função da escola”; “função social da escola”, “ensino fundamental I”; “anos iniciais do ensino fundamental”.

A partir das três estratégias sugeridas por Salvador (1986 apud LIMA; MIOTO, 2007) identificamos os títulos; lemos as palavras-chaves e os resumos; selecionamos os trabalhos para a leitura na íntegra. Foram 12 trabalhos analisados os quais com o auxílio do “roteiro de leitura” (LIMA; MIOTO, 2007) identificamos as principais ideias, o tema central, o objetivo e refletimos sobre a complexidade do papel da escola.

### **O que dizem as pesquisas**

As pesquisas analisadas trazem as vozes de vários sujeitos da escola: pais, alunos, comunidade escolar, professores, gestores, e demais funcionários.

Os participantes das pesquisas de Martins (2014), Gomes (2014), Silva, A. (2014), Graciani (2015), Siqueira (2016) e Raab (2016) consideram que a escola tem várias funções: ensinar os conteúdos historicamente construídos; acolher os alunos em suas necessidades; contribuir á transformação da realidade; formar para a cidadania; formar o cidadão individual e socialmente.

Outros pesquisadores apontam funções específicas da escola, tais como: desenvolver práticas mais colaborativas e investir na relação com as famílias dos alunos vítimas da violência sexual (PESSOA, 2011); responsabilizar-se pela formação dos sujeitos a fim de reestabelecer a vida pública e ensina-los a valorizá-la (PETRY, 2012); ensinar seus sujeitos a fazer uso dos recursos e suportes tecnológicos, o que está inserido na preparação deste para o mundo letrado (NASCIMENTO, 2015).

Em síntese, a partir do que afirma Graciani (2015) o papel da escola tem relação com a promoção dos direitos dos sujeitos, o que é visivelmente complexo, pois, conforme vimos até aqui, não há somente um grupo de interesses frente ao papel da escola, o que demarca sua amplitude.

No entanto, os professores participantes da pesquisa de Martins (2014) denunciam que a escola, na figura do professor/na docência, assume muitas funções que não compete a ela, buscando resolver problemas relacionados às necessidades básicas dos alunos e isto faz com que sua principal tarefa que é ensinar seja prejudicada.

Nascimento (2015) constata que as escolas não estão preparadas para usar a tecnologia a favor da aprendizagem dos alunos devido à ausência do uso dos recursos nos planejamentos e prática dos docentes.

A realidade pesquisada por Siqueira (2016) evidenciou que os professores precisam aprender a dialogar com as crianças, entendê-las, observá-las e considerar a crianças e seu desenvolvimento no currículo.

Raab (2016) nos traz em seu trabalho que a escola pública tem se limitado a ensinar o mínimo dos conhecimentos preparando seus alunos para mercado o trabalho, contribuindo com a manutenção do sistema que se divide em classes distanciando-se da socialização e produção do saber.

Gomes (2014) constatou em sua pesquisa que, por estar distante das dificuldades diárias dos alunos, da comunidade em que está inserida, a escola acaba por fazer a manutenção do sistema regido pela desigualdade social.

Como vimos são muitas as mazelas da educação que afirmam a contradição existente no papel da escola, dentre a falta de recursos e estrutura, também encontramos questões a serem repensadas na docência e até mesmo na formação inicial dos professores, como por exemplo, o uso dos recursos tecnológicos.

Diante de comprovada complexidade do papel da escola, o que estamos fazendo: humanizando ou conservando a manutenção do sistema?

A partir das contradições apontadas nessas pesquisas analisadas, vimos o quanto é importante discutir com os

professores, a partir de uma reflexão de situações relacionadas ao cotidiano escolar, o eles pensam sobre o papel da escola.

### **Algumas considerações**

Ao buscarmos o *papel da escola* pública dos anos iniciais nas produções acadêmicas, identificamos que cinco trabalhos tecem considerações sobre funções específicas da escola, e não sobre o papel desta, sendo eles dos autores: Pessoa (2011), Petry (2012), Cabrera (2013), Seibt (2014), Silva, P. (2014).

Com exceção da pesquisa de Silva, A. (2014) que trouxe uma discussão sobre o papel da escola pública, porém, não teve considerações sobre a complexidade deste papel, as demais pesquisas (MARTINS, 2014; GOMES, 2014; NASCIMENTO, 2015; GRACIANI, 2015; SIQUEIRA, 2016; RAAB, 2016) apontaram as mazelas, as dificuldades, os desafios enfrentados pela escola, assim como os pontos que merecem atenção dos profissionais das instituições participantes, que dificultam que esta desempenhe seu papel, considerando assim a complexidade do papel da escola devido às ambiguidades e contradições.

Ambiguidade que é evidenciada pelo desencontro de interesses dos diferentes grupos, em que uns que veem na escola um instrumento de domínio da população desfavorecida, outros a tem como a solução para a sociedade desfavorecida; e contrariedade devido ao discurso incoerente em que se prega a escola como meio de melhoria de vida, libertadora dos ideologicamente escravizados, mas não dispõe de mínimas condições para tal.

Mesmo os trabalhos que não teceram considerações sobre a complexidade da escola contribuíram significativamente ao debate sobre a temática. A título de exemplo, a pesquisa de Pessoa (2011) que traz considerações pertinentes ao compromisso da escola com a criança vítima de violência ou abuso sexual. Consideramos que há muito que se repensar e trazer ao debate acadêmico sobre o papel da escola, pois, às vezes este parece estar delimitado, definido, no entanto, devido ao contexto em que a escola esta inserida este assunto não pode se dar por concluído, além de que muito há que se lutar por uma escola democrática, humana e de qualidade.

### **REFERÊNCIAS**

CABRERA, M. A. **As representações sociais dos professores do município de Regente Feijó – SP sobre o seu papel na escola pública atual.** 2013. 212f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

GOMES, A. de O. C. **A função social da escola:** Uma análise das significações construídas pelos gestores, professores, pais e alunos de uma escola pública paulista. 2014. 525f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

GRACIANI, G. D. **A função social da escola pública brasileira:** um estudo exploratório. 2015. 191f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo.

LIMA, T. C. S. de; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katál.** Florianópolis, v.10, p.37-45, 2007.

MARTINS, F. de P. **O ensinar na ótica de professoras de uma rede municipal de ensino:** desafios, práticas e o sentido da escola. 2014. 162f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

NASCIMENTO, C. R. da S. **Escrita digital no Ensino Fundamental I:** do livro didático à atividade pedagógica. 2015. 100f. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

PESSOA, A. S. G. **O papel da escola na vida de adolescentes vítimas de violência sexual** risco e proteção. 2011. 122f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

PETRY, C. **O papel da escola no contexto da esfera social:** o ensaio para a vida pública. 2012. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.

RAAB, Y. S. **Escola pra quê?:** Reflexões sobre a função da Escola Pública Estadual Paulista. 2016. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba.

SEIBT, A. J. **O papel da escola como formadora de leitores na relação com a família e a sociedade** 2014. 233f. Dissertação (Mestrado em Educação das Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ, Ijuí.

SILVA, J. P. da. **A função social da escola e o aspecto educacional do programa Bolsa Família** 2014. 109f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SILVA, V. A. da. **Participação e expressão das culturas infantis no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos:** possibilidades de escuta das crianças. 2014. 221f. Tese (Doutorado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SILVEIRA, R. J. T. O professor e a transformação da realidade **Revista Nuances-** Presidente Prudente, v. 1, n. 1, p. 21-30, set. 1995.

SIQUEIRA, D. G. **O papel social da escola:** como a escola é percebida pelas crianças e como gostaria de ser percebida frente a este público. 2016. 196f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.